

MINISTÉRIO da EDUCAÇÃO

INGLÊS no 1º CICLO do ENSINO BÁSICO, 2005/6

ORIENTAÇÕES PROGRAMÁTICAS

**Cristina Bento
Raquel Coelho
Nicola Joseph
Sandie Jones Mourão**

**Revisão de APPI
- Associação Portuguesa de Professores de Inglês –**

Agosto 2005

ÍNDICE

	Pág.
1. Enquadramento	3
2. Finalidades	4
3. Propostas de operacionalização curricular	5
3.1. Temas para o ensino e a aprendizagem do Inglês	6
3.2. Sugestões para a organização do ensino e da aprendizagem do Inglês	8
3.3. Avaliação	20
3.4. Atitudes	23
4. Bibliografia	23
Anexo: Experiências de aprendizagem	25

1. ENQUADRAMENTO

A elaboração deste documento, designado “Orientações Programáticas para o Ensino e a Aprendizagem do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico”, decorre do reconhecimento

- da relevância da introdução da aprendizagem da Língua Inglesa enquanto língua de comunicação internacional por excelência e instrumento das novas tecnologias de informação;
- do seu carácter essencial para a construção de uma consciência plurilingue e pluricultural, conforme o Quadro Europeu Comum de Referência enuncia;
- dos benefícios que o desenvolvimento precoce de uma competência comunicativa numa língua universal como o Inglês necessariamente implica, no contexto da crescente mobilidade de pessoas no espaço da União Europeia;
- do seu contributo , tido por fundamental, para a construção da cidadania.

O documento foi elaborado a partir do capital de conhecimento gerado no âmbito dos saberes que intervêm directamente na área de interesse em causa: o currículo do 1º Ciclo do Ensino Básico, a psicologia da aprendizagem, a psicologia do desenvolvimento, a língua e culturas de expressão inglesa, as metodologias de ensino e aprendizagem de línguas.

Foi elaborado, também, a partir das práticas pedagógicas diversificadas entretanto realizadas nesta área.

Pese embora incidirem sobre o ensino e a aprendizagem do Inglês no 1º ciclo do Ensino Básico que visam a apropriação progressiva de competências específicas da disciplina, estas orientações respeitam e promovem o desenvolvimento das competências gerais e transversais do Ensino Básico e fomentam a integração desta língua nas outras áreas curriculares.

Se, por um lado, o ensino do Inglês, tal como é patente nas propostas de operacionalização curricular, permite reforçar conceitos de outras áreas curriculares, por outro lado, as “Orientações Programáticas” incentivam a integração da Língua Inglesa nos processos de aprendizagem utilizados pelos alunos.

O documento pretende constituir-se como um suporte da prática docente que estimule a reflexão em torno das propostas que enuncia, assim como o debate a partir da execução das mesmas na sala de aula. Enquanto instrumento de suporte didático, este documento não é exclusivo mas inclusivo e, por isso, é flexível face aos contextos distintos de operacionalização do ensino e da aprendizagem do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico.

Estas orientações enquadram-se, ainda, na convicção de que ao ensinar-se Inglês aos mais novos se está a contribuir para o desenvolvimento global da criança, não apenas para o seu sucesso na aprendizagem de línguas.

2. FINALIDADES

São finalidades da Língua Inglesa no 1º Ciclo do Ensino Básico:

- sensibilizar para a diversidade linguística e cultural;
- promover o desenvolvimento da consciência da identidade linguística e cultural através do confronto com a língua estrangeira e a(s) cultura(s) por ela veiculada(s);
- fomentar uma relação positiva com a aprendizagem da língua;
- fazer apreciar a língua enquanto veículo de interpretação e comunicação do/com o mundo que nos rodeia;
- promover a educação para a comunicação, motivando para valores como o respeito pelo outro, a ajuda mútua, a solidariedade e a cidadania;
- contribuir para o desenvolvimento equilibrado de capacidades cognitivas e socioafectivas, culturais e psicomotoras da criança;
- proporcionar experiências de aprendizagem significativas, diversificadas, integradoras e socializadoras;
- favorecer atitudes de auto-confiança e de empenhamento no saber-fazer;
- estimular a capacidade de concentração e de memorização;
- promover o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem;
- fomentar outras aprendizagens.

3. PROPOSTAS DE OPERACIONALIZAÇÃO CURRICULAR

O referencial curricular de qualquer programa de aprendizagem de línguas deve corresponder aos interesses dos alunos, apelar às suas emoções, estimular o seu envolvimento activo, a sua imaginação e criatividade. Os temas definidos nestas Orientações Programáticas são provenientes do mundo da criança, do Currículo Nacional do Ensino Básico e incluem, também, informação cultural sobre os países de expressão inglesa no domínio porventura mais apelativo para este nível etário: as celebrações/festividades.

Propõe-se que a operacionalização curricular deste referencial

- dê ênfase à audição e à oralidade, especialmente na fase inicial. No entanto, a leitura e a escrita podem desempenhar um papel de apoio crítico e não devem ser negligenciadas;
- inclua a discriminação e imitação de sons, entoações e ritmos em realizações linguísticas significativas;
- promova a memorização apoiada em suportes visuais, auditivos e gestuais;
- conduza ao reconhecimento de diferentes tipos de enunciados;
- privilegie a reprodução de enunciados curtos em situações de comunicação;
- explore, com frequência, a produção oral;
- incremente a reprodução escrita de enunciados orais sempre que se julgar pertinente fazê-lo;
- utilize todos os padrões organizacionais possíveis, tais como o trabalho individual, de pares, ou em pequenos grupos, associados ao trabalho com o grupo-turma;
- ajude os alunos a, gradualmente e de forma natural, reflectir sobre as diferentes estratégias de aprendizagem utilizadas, em utilização ou a utilizar, numa perspectiva metacognitiva da aprendizagem.

Sendo a operacionalização curricular orientada para o desenvolvimento global da criança, deve ser-lhe proporcionada a possibilidade de aprender através de todos os seus sentidos. Ao seleccionar-se as actividades a realizar, dever-se-á ter em consideração as necessidades dos alunos, os seus níveis de desenvolvimento e estilos de aprendizagem. Assim, caminhar-se-á para uma

abordagem que deve incluir canções e rimas, jogos e movimento, manifestações de expressão dramática, o uso de histórias e trabalho de projecto, assim como metodologias tais como *Total Physical Response* e *Task-Based Learning*.

Anexo a este documento há uma lista de experiências de aprendizagem que exploram algumas das actividades descritas anteriormente.

Igualmente disponível para apoio do ensino e da aprendizagem do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico está uma lista extensa de materiais que inclui publicações (nacionais e estrangeiras), canções, uso de histórias e multimédia e *websites* de editores, entre outros recursos. (v. “Materiais para o Ensino e a Aprendizagem”, Ministério da Educação, 2005).

3.1. Temas para o ensino e a aprendizagem do Inglês

Esta secção apresenta uma lista de temas adequados ao ensino do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico. Em situação de ensino-aprendizagem, ter-se-á em conta os interesses dos alunos na escolha dos temas a explorar. As primeiras escolhas poderão recair nas “cores”, nos “números” e “objectos da sala de aula”, uma vez que se adequam, de uma forma imediata, ao contexto de sala de aula. No entanto, existem muitos outros temas que podem ser explorados nos dois anos de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico.

A exploração dos temas deve processar-se de um modo gradual, a partir do mundo pessoal da criança, elegendo temas como “família”, “casa”, “escola” e “amigos”, e avançando para um mundo mais abrangente que inclui interesses mais distantes. Ter-se-á, também, em conta temas que ligam a aprendizagem do Inglês ao currículo do 1º Ciclo, a que se chamou “Temas Intercurriculares”. Salienta-se o tema “Festividades/Celebrações” que, pela motivação que lhe é inerente, pode contribuir, de forma significativa, para que os alunos sintam empatia por outras culturas.

Me	My World
<i>My family & friends</i> <i>Pets</i> <i>My bedroom</i> <i>My home</i> <i>Birthdays</i> <i>My classroom</i> <i>My friends</i> <i>My day</i>	<i>Sports</i> <i>Food</i> <i>Clothes</i> <i>Hobbies & Entertainment</i> <i>Wild animals</i> <i>Farm Animals</i> <i>Days of the week</i> <i>Months of the Year</i>

Cross-curricular themes	Festivals
<i>My body</i> <i>5 senses</i> <i>Nursery Rhymes</i> <i>Health</i> <i>My village / town / city / country (Portugal)</i> <i>Castles</i> <i>Transport</i> <i>Plants / Ecology</i> <i>Universe</i> <i>Life cycles</i> <i>The weather / Seasons</i> <i>Shopping</i> <i>Money</i> <i>Time</i>	<i>Halloween</i> <i>Thanksgiving</i> <i>Christmas</i> <i>Valentine's Day</i> <i>Pancake Day</i> <i>Easter</i> <i>Mother's day</i> <i>Father's day</i> <i>April Fools day</i> <i>May Day</i>

No sentido de apoiar a planificação do ensino e da aprendizagem, seleccionaram-se doze temas – “cores”, “objectos de sala de aula”, “família”, “animais de estimação”, “corpo”, “aniversários”, “casa”, “o tempo”, “desportos”, “alimentação”, “transportes” e “vestuário” – e propõem-se sugestões meramente orientadoras de exploração dos mesmos, segundo o esquema:

- Objectivos de Aprendizagem (“Sou capaz de...”)
- Actividades
- Vocabulário
- Estruturas
- Actividades finais
- Histórias / Livros
- Canções / Rimas
- Sítios na Internet
- Actividades intercurriculares

Não há uma combinação certa ou errada na exploração dos temas. A escolha destes depende do grupo de alunos e dos respectivos interesses.

3.2. Sugestões para a organização do ensino e da aprendizagem do Inglês

	Colours
Objectivos de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sou capaz de dizer as cores; ▪ Sou capaz de identificar a cor de objectos; ▪ Sou capaz de dizer qual a minha cor favorita; ▪ Sou capaz de seguir instruções para colorir objectos; ▪ Sou capaz de perguntar a alguém acerca da sua cor favorita; ▪ Sou capaz de compreender e responder quando alguém me pergunta qual é a minha cor favorita; ▪ Sou capaz de descrever animais/objectos usando a sua cor; ▪ Sou capaz de ler informação sobre as cores; ▪ Sou capaz de ler as palavras em Inglês para cada cor; ▪ Sou capaz de dizer como as cores são feitas.
Actividades	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar cores; ▪ Colorir objectos, seguindo instruções; ▪ Recolher informação sobre cores favoritas; ▪ Perguntar/Responder sobre a cor de objectos; ▪ Cantar a canção: "Rainbow Song"; ▪ Identificar como as cores são feitas; ▪ Fazer um pão de cores.
Vocabulário	<i>Red, white, yellow, black, purple, pink, orange, brown, grey, green, blue.</i>
Estruturas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>What colour is this?</i> ▪ <i>It's (blue).</i> ▪ <i>What's your favourite colour? What's his/her favourite colour?</i> ▪ <i>My favourite colour is pink. His/her favourite colour is yellow.</i> ▪ <i>What colour is this pen?</i> ▪ <i>It's (red).</i> ▪ <i>It's a blue pen.</i> ▪ <i>Blue and red make purple.</i>
Actividades Finais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer experiências com cores (misturas); ▪ Fazer um quadro de cores favoritas da turma.
Histórias / Livros	<i>Brown Bear, Brown bear what do you see?, Martin Jr & Carle, Puffin Books (ISBN 0-14-050296-3)</i>
Canções / Rimas	"Rainbow Song"
Sítios na Internet	<ul style="list-style-type: none"> ▪ http://www.niehs.nih.gov/kids/lyrics/singarainbow.htm (Midi – Canção + Letra) ▪ http://bogglesworld.com/kids_worksheets/color_worksheets.htm ▪ http://bogglesworld.com/files/easy_wordsearch_color.jpg
Actividades Intercurriculares	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Misturar cores primárias para fazer cores secundárias; ▪ Misturar cores para descobrir outras cores (ex. colocar uma flor branca em água corada de vermelho).

	<i>My classroom</i>
Objectivos de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sou capaz de falar sobre o que tenho na minha mochila; ▪ Sou capaz de perguntar ao meu amigo o que está na sua mochila; ▪ Sou capaz de legendar objectos na minha mochila/no meu estojo; ▪ Sou capaz de perceber quando os meus amigos/o meu professor dizem/diz o que está nas suas mochilas/nos seus estojos; ▪ Sou capaz de identificar objectos de sala de aula neste contexto, a partir de um CD/ cassette/do meu professor.
Actividades	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprender os nomes de alguns objectos da sala de aula; ▪ Desenhar e legendar imagens do que está na mochila/no estojo; ▪ Trocar informação com os colegas: pedir coisas na sala de aula – “Have you got a pencil?”; “Can you lend me a pen?” ▪ Construir um cartaz de turma com o que está na mochila/no estojo.
Vocabulário	<p><i>Pen, pencil, rubber (eraser), pencil sharpener, pencil case, crayons, felt tips, coloured pencils, school bag, ruler,</i></p> <p><i>To: draw, read, write, colour.</i></p>
Estruturas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Have you got ... ? Yes, I have. / No, I haven't. Has he/she/it got...? Yes, he/she/it has. No, he/she/it hasn't.</i> ▪ <i>It is... There is... / There are ...</i> ▪ <i>Is it an ...? Is this a ...?</i> ▪ <i>I haven't got a ...</i> ▪ <i>Can I borrow ... Here you are! -</i> ▪ <i>Adjectival order – I've got a blue pen.</i>
Actividades Finais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolher informação sobre o que está dentro dos diferentes estojos e desenhá-los; ▪ Produzir um gráfico de parede sobre o que está dentro dos estojos.
Histórias / Livros	<i>Steve's Sunday Blues, Neal Layton, Hodder Children's Books (ISBN 0-340-79722-3)</i>
Canções / Rimas	“Pen and pencil pen and pencil...” (cantada com a música de “Frère Jacques”)
Sítios na Internet	<ul style="list-style-type: none"> ▪ www.enchantedlearning.com – <i>flashcards</i>
Actividades Intercurriculares	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparar objectos com que se escreve: dentro de um lápis há carvão, dentro de uma caneta há tinta.

	<i>My family</i>
Objectivos de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sou capaz de falar sobre a minha família; ▪ Sou capaz de dizer se tenho irmãos e irmãs; ▪ Sou capaz de perguntar aos meus amigos sobre a família deles; ▪ Sou capaz de compreender quando alguém me fala sobre a sua família; ▪ Sou capaz de legendar uma imagem da minha família; ▪ Sou capaz de ler a legenda de uma imagem da minha família.
Actividades	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar membros da família; ▪ Descrever a sua família; ▪ Fazer uma imagem legendada da família; ▪ Fazer um cartaz para a sala de aula sobre famílias; ▪ Cantar uma canção sobre a família.
Vocabulário	<i>Mum, dad, brother, sister, grandma, grandad, friend.</i>
Estruturas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>I've got a ... Have you got a ...?/Yes, I have. / No, I haven't.</i> ▪ <i>He's/she's/it's got a ... / Has (s)he/it got a ...?</i>
Actividades Finais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer máscaras da Família Sapo; ▪ Fazer um álbum de família com fotos ou desenhos; ▪ Dramatizar a História da Família Sapo; ▪ Criar um cartaz com as máscaras da família Sapo para dispor na sala de aula.
Histórias / Livros	<i>The frog family, Sarah Philips, Young Learners, OUP (ISBN 0194371956)</i> <i>Where's my mummy, C. & J. Hawkins, Walker Books (ISBN 0-7445-3041-5)</i>
Canções / Rimas	"I want a family". (cantada com a música de 'The farmers in his den')
Sítios na Internet	<ul style="list-style-type: none"> ▪ http://www.zoomschool.com/crafts/familytree/ ▪ http://www.enchantedlearning.com/themes/family.shtml
Actividades Intercurriculares	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer um cartão para o dia do pai/da mãe.

	Pets
Objectivos de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sou capaz de dizer os nomes de alguns animais de estimação; ▪ Sou capaz de dizer se tenho animais de estimação e quais são; ▪ Sou capaz de perguntar a alguém se tem animais de estimação; ▪ Sou capaz de compreender e responder quando alguém me pergunta sobre os meus animais de estimação; ▪ Sou capaz de compreender quando alguém fala dos seus animais de estimação; ▪ Sou capaz de ler informação sobre animais de estimação; ▪ Sou capaz de escrever uma pequena descrição de um animal de estimação.
Actividades	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar animais de estimação; ▪ Perguntar/Responder sobre animais de estimação; ▪ Completar um questionário sobre animais de estimação; ▪ Desenhar e descrever um animal de estimação.
Vocabulário	<i>Dog, cat, bird, hamster, fish, guinea pig, parrot, turtle, snake.</i>
Estruturas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>What's this/that?</i> ▪ <i>It's a cat.</i> ▪ <i>This/That is a cat.</i> ▪ <i>What pets have you got? / Have you got a pet?</i> ▪ <i>I have got a dog.</i>
Actividades Finais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer um gráfico com os animais de estimação da turma; ▪ Construir um livro de animais de estimação.
Histórias / Livros	<i>Can I have a pet?</i> , Celia Warren, OUP (ISBN 0-199-15637-9)
Canções / Rimas	<p>"The fish song"; "Two little dickie birds"; "Three little kittens";</p>
Sítios na Internet	<ul style="list-style-type: none"> ▪ http://www.nurseryrhymes4u.com/PORTLA2new/ANIMALS.html (Rimas) ▪ http://www.crayola.com/activitybook/print.cfm?id=672 (Modelo) ▪ http://www.crayola.com/activitybook/print.cfm?id=231 ▪ http://www.crayola.com/activitybook/print.cfm?id=232
Actividades Intercurriculares	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cuidar de um animal de estimação da turma (ex. peixe); ▪ Investigar sobre as necessidades dos animais (alimentação, carinho, etc.), assumindo responsabilidade pelo seu bem-estar. (formação cívica)

	<i>My body</i>
Objectivos de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sou capaz de identificar os nomes das partes do corpo; ▪ Sou capaz de escrever os nomes de algumas partes do corpo; ▪ Sou capaz de ler os nomes de algumas partes do corpo; ▪ Sou capaz de compreender quando alguém faz uma descrição de si próprio; ▪ Sou capaz de me descrever; ▪ Sou capaz de descrever os outros; ▪ Sou capaz de descrever um monstro; ▪ Sou capaz de compreender quando um colega me descreve o seu monstro; ▪ Sou capaz de desenhar o monstro do meu colega a partir da descrição que ele faz.
Actividades	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenhar e legendar uma imagem; ▪ Desenhar e legendar monstros; ▪ Ler uma descrição de um monstro e desenhá-lo; ▪ Ler e ligar imagens de caras; ▪ Jogar um jogo de adivinhar o monstro, ▪ Fazer <i>mobiles</i> do corpo para expor na sala.
Vocabulário	<p><i>Face, ear, eye, nose, mouth, hair, tooth / teeth;</i> <i>Body, head, arm, hand, finger, leg, foot / feet, toe, shoulder, knee;</i> <i>Short, tall, fat, thin, big, small, blond, dark.</i></p>
Estruturas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>I've got blue eyes and blond hair.</i> ▪ <i>I've got big feet. (S)He's got small feet</i> ▪ <i>How many legs has it got? It's got three legs.</i> ▪ <i>He's / She's / It's tall and fat.</i> ▪ <i>Have you got brown hair? Yes, I have. No, I haven't.</i>
Actividades Finais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer um livro de monstros da turma; ▪ Criar uma exposição com "This is what we look like"; ▪ Criar um livro do corpo humano. (ver "Sítios na Internet")
Histórias / Livros	<i>My doctor's bag</i> , Diane Thistlethwaite (Ed), DK Publishing (ISBN 0641633424)
Canções / Rimas	<p>"This is the way ..." "Head, shoulders, knees and toes" "If you are happy and you know it clap your hands"</p>
Sítios na Internet	<ul style="list-style-type: none"> ▪ http://www.dltk-teach.com/minibooks/body/index.htm (Livro do corpo humano) ▪ http://www.dltk-kids.com/crafts/miscellaneous/body/index.htm (páginas para colorir) ▪ http://bogglesworld.com/monstercards.htm (cartões de monstros)
Actividades Intercurriculares	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Primeiros socorros: O que fazer quando nos cortamos? Como devemos proceder quando deitamos sangue pelo nariz? ▪ Descobrir as diferentes partes da língua e legendá-las. Disponível na <i>World Wide Web</i>: http://www.enchantedlearning.com/subjects/anatomy/tongue/label/labeltongue.shtml

	<i>Birthdays</i>
Objectivos de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sou capaz de dizer quando é o meu aniversário; ▪ Sou capaz de perceber quando alguém me pergunta sobre o meu aniversário; ▪ Sou capaz de perguntar a alguém sobre o seu aniversário; ▪ Sou capaz de escrever os meses do ano; ▪ Sou capaz de ler os meses do ano; ▪ Sou capaz de perceber quando alguém me pergunta sobre os aniversários da minha família; ▪ Sou capaz de associar os meses às estações do ano.
Actividades	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os meses do ano; ▪ Dizer quando são os seus aniversários; ▪ Dizer uma rima sobre os meses; ▪ Completar um questionário para descobrir quando são os aniversários dos colegas; ▪ Dizer quando são os aniversários dos familiares.
Vocabulário	<i>January, February, March, April, May, June, July, August, September, October, November, December, Spring, Summer, Autumn, Winter.</i>
Estruturas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>When's your birthday?</i> ▪ <i>When's your (Mum's) birthday?</i> ▪ <i>In (April).</i> ▪ <i>In the (Spring).</i>
Actividades Finais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer um cartaz com os aniversários da turma; ▪ Fazer um cartão de aniversário para expor na sala de aula.
Histórias / Livros	<i>Wake up Charlie Dragon!</i> , Smith & Verplancke, Scholastic (ISBN 0-590-19805-X)
Canções / Rimas	"Happy birthday to you!" "Thirty days has November (rhyme)"
Sítios na Internet	<ul style="list-style-type: none"> ▪ http://bogglesworld.com/flashcardsESL/seasons.htm ▪ http://bogglesworld.com/files/Timesoftheyearsearch.jpg ▪ http://www.teacherview.com/ActivityPages/word_search/weekdays_search.htm ▪ http://www.teacherview.com/ActivityPages/word_search/month_search.htm
Actividades Intercurriculares	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar os numerais ordinais. (O 1º mês do ano é Janeiro, etc.)

	<i>My home</i>
Objectivos de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sou capaz de identificar as várias divisões da casa; ▪ Sou capaz de descrever o meu quarto e o que está nele; ▪ Sou capaz de dizer onde estão coisas; ▪ Sou capaz de perguntar onde estão coisas; ▪ Sou capaz de compreender quando alguém descreve a sua casa/o seu quarto; ▪ Sou capaz de dizer onde moro; ▪ Sou capaz de perguntar aos meus amigos onde moram.
Actividades	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar divisões de uma casa; ▪ Identificar objectos frequentemente encontrados nas divisões; ▪ Desenhar a planta de uma casa e/ou de um quarto; ▪ Trocar informação acerca da localização de objectos – “Is the lamp in the bedroom?” ▪ Esconder objectos para que outros os encontrem – Usar preposições.
Vocabulário	<p><i>Bedroom, bathroom, living room, dining room, kitchen, garden, balcony, garage;</i> <i>Bed, lamp, (tv) television, table, mat, cupboard, wardrobe, sofa, armchair, table, chair, desk, (tele)phone, bath, radio;</i> <i>Upstairs, downstairs</i></p>
Estruturas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Has got – My house has got 3 bedrooms.</i> ▪ <i>Adjectives – My house is old/small/big.</i> ▪ <i>I live in a flat/house.</i> ▪ <i>I live in... (name of town/village/city where I live) (S)He lives in...</i> ▪ <i>Where do you live?</i> ▪ <i>Prepositions of place – in, on, under, behind;</i> ▪ <i>Where's the ...? It's on the ...</i>
Actividades Finais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenhar e legendar uma planta da sua casa e/ou do seu quarto para colocar na sala de aula; ▪ Jogar um jogo de adivinhas com objectos da casa; ▪ Projecto de Grupo – Fazer uma casa a partir de uma caixa de papelão e legendar.
Histórias / Livros	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Where's my bear?</i>, in <i>I - Spy 1</i>, OUP (ISBN 0-19-432078-2) ▪ <i>Where's Spot?</i> Hill & Warne (ISBN 0-14-050420-6)
Canções / Rimas	
Sítios na Internet	<ul style="list-style-type: none"> ▪ http://www.bbc.co.uk/scotland/education/www/homes/kids/index_choice.shtml
Actividades Intercurriculares	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparar habitações típicas em diferentes partes do mundo: vivenda/apartamento/tenda, etc.

	<i>The weather</i>
Objectivos de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sou capaz de falar sobre o tempo; ▪ Sou capaz de perceber quando alguém me pergunta sobre o tempo; ▪ Sou capaz de fazer perguntas sobre o tempo; ▪ Sou capaz de fazer a legenda de uma imagem sobre o tempo; ▪ Sou capaz de ler uma imagem legendada sobre o tempo; ▪ Sou capaz de descrever o tempo das várias estações do ano.
Actividades	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar vocabulário relacionado com o tempo; ▪ Dizer como está o tempo; ▪ Fazer um cartaz sobre o tempo; ▪ Fazer uma roda do tempo; ▪ Jogar um jogo usando a roda do tempo; ▪ Inquérito à turma sobre a estação do ano favorita.
Vocabulário	<i>Hot, cold, sunny, rainy, windy, cloudy, snowy, stormy, foggy.</i>
Estruturas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>What's the weather like?</i> ▪ <i>It's (hot).</i> ▪ <i>Is it (hot)?</i> ▪ <i>Yes, it is. / No, it isn't.</i> ▪ <i>In summer it's hot and sunny.</i>
Actividades Finais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer um mapa das estações do ano; ▪ Fazer um cartaz com as estações do ano favoritas; ▪ Fazer um mini-livro sobre o tempo.
Histórias / Livros	<i>Meg at sea</i> , Nicoll & Pienkowski, Picture Puffin (ISBN 0-14-050119-3)
Canções / Rimas	<p>"I hear thunder"</p> <p>"It's raining, it's pouring ..."</p>
Sítios na Internet	<ul style="list-style-type: none"> ▪ http://bogglesworld.com/kids_worksheets/weather.htm ▪ http://bogglesworld.com/files/easy_wordsearch_weather.jpg ▪ http://www.enchantedlearning.com/books/holiday/
Actividades Intercurriculares	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar um gráfico que ilustre o estado do tempo ao longo daquela semana (mês, etc.) ▪ Realizar actividades de pesquisa sobre as diferenças climáticas entre alguns países ou entre duas cidades portuguesas. (troca de correspondência)

	Sports
Objectivos de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sou capaz de dizer os nomes de alguns desportos; ▪ Sou capaz de perguntar a alguém qual o desporto que está a praticar; ▪ Sou capaz de dizer qual o desporto que alguém está a praticar; ▪ Sou capaz de dizer quais são os desportos de que gosto; ▪ Sou capaz de compreender quando alguém me diz qual o desporto que prefere; ▪ Sou capaz de dizer quais são os desportos que pratico; ▪ Sou capaz de compreender quando alguém me pergunta quais os desportos que pratico; ▪ Sou capaz de falar sobre os equipamentos necessários para praticar alguns desportos; ▪ Sou capaz de escrever sobre o meu desporto favorito.
Actividades	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar desportos diferentes; ▪ Fazer uma entrevista na turma sobre desportos; ▪ Completar um questionário sobre os desportos praticados pelos alunos da turma; ▪ Fazer um livro de turma sobre os desportos preferidos; ▪ Criar um cartaz sobre os desportos praticados.
Vocabulário	<p><i>To: cycle, swim, roller-skate, skateboard, run, jump, fall;</i> <i>To do: ballet, judo, karate;</i> <i>To play: basket ball, football, tennis, volleyball, handball.</i></p>
Estruturas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>What are you doing? I am cycling.</i> ▪ <i>What's (s)he doing? (S)He is cycling.</i> ▪ <i>Is (s)he playing football? Yes, (s)he is. / No, (s)he isn't.</i> ▪ <i>Can you swim? Yes, I can. / No, I can't.</i> ▪ <i>I can swim / I can't swim.</i> ▪ <i>I like swimming. / I like doing judo.</i> ▪ <i>I don't like playing tennis.</i> ▪ <i>Do you like swimming? Yes, I do. / No, I don't.</i>
Actividades Finais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar um gráfico da turma sobre os desportos favoritos da turma – explorando as quantidades; ▪ Educação para a saúde – cuidar do seu corpo; ▪ Rever o corpo humano.
Histórias / Livros	<i>Lars learns to swim</i> , Hans De Beer, Sterling Juvenile Books (ISBN 1402716311)
Canções / Rimas	"She'll be coming round the mountain" – deve adaptar-se os versos ao desporto praticado naquele momento.
Sítios na Internet	<ul style="list-style-type: none"> ▪ http://classroomclipart.com/cgi-bin/kids/imageFolio.cgi?direct=Sports
Actividades Intercurriculares	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar um gráfico da turma sobre os desportos favoritos da turma – explorando as quantidades ▪ Educação para a saúde – cuidar do seu corpo ▪ Rever o corpo humano.

	Food
Objectivos de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sou capaz de dizer os nomes de alguns alimentos; ▪ Sou capaz de dizer quais são os alimentos de que gosto / não gosto; ▪ Sou capaz de escrever os nomes de alguns alimentos; ▪ Sou capaz de ler alguns nomes de alimentos; ▪ Sou capaz de perguntar a alguém quais são os alimentos de que gosta; ▪ Sou capaz de dizer quais os alimentos que quero comer; ▪ Sou capaz de compreender quando alguém me pergunta o que é que eu quero comer.
Actividades	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenhar e legendar a roda dos alimentos; ▪ Pedir comida e bebida numa simulação de café ou restaurante; ▪ Descobrir quais os alimentos preferidos na minha turma; ▪ Dramatizar uma cena passada num mercado/ restaurante; ▪ Criar um cartaz com os alimentos favoritos.
Vocabulário	<p><i>Apple, banana, bread, breakfast, biscuit, cake, chicken, chips, dinner, egg, fish, food, hamburger, ice-cream, juice, lemon, lunch, meat, milk, orange, potato, rice, salad, spaghetti, tea, tomato, water.</i></p> <p><i>To: drink, eat, like, want.</i></p>
Estruturas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>I like milk. / I don't like milk, but I like...</i> ▪ <i>Do you like...? Yes, I do. / No I don't.</i> ▪ <i>I want... / I don't want...</i> ▪ <i>What do you want? Do you want...? Yes, I do. / No, I don't.</i> ▪ <i>Can I have an ice-cream, please? Here you are! Thank you!</i>
Actividades Finais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar um cartaz que contenha alimentos saudáveis; ▪ Fazer biscoitos de chocolate; ▪ Fazer um chá inglês, com bolinhos, sanduíches de pepino.
Histórias / Livros	<p><i>Ketchup on your cornflakes?</i>, Nick Sarratt, Scholastic (ISBN 0-590-54151-X)</p> <p><i>A cheese and tomato spider</i>, Nick Sarratt, Scholastic (ISBN 0-590-19159-4)</p> <p><i>The very hungry caterpillar</i>, Eric Carle, Picture Puffin (ISBN 0-14-050087-1)</p>
Canções / Rimas	<p>"I like (chocolate)", <i>Jazz Chants for Children</i>, Carolyn Graham, OUP (ISBN 0-19-502497-4)</p> <p>"Hot cross buns"</p> <p>"Polly put the kettle on"</p>
Sítios na Internet	<ul style="list-style-type: none"> ▪ http://www.kizclub.com/Topics/food/food-bingo(C).pdf ▪ http://classroomclipart.com/cgi-bin/kids/imageFolio.cgi?direct=Foods ▪ http://www.zoomschool.com/crafts/plants/fruit/
Actividades Intercurriculares	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar um gráfico sobre os alimentos favoritos da turma; ▪ Associar os alimentos às cores. (Que vegetais é que são verdes?, etc.); ▪ Associar os alimentos aos números. (Quantos copos de água bebeste hoje?, etc.); ▪ Realizar experiências com sabores. (doce, salgado, azedo, etc.)

	<i>Transport</i>
Objectivos de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sou capaz de identificar meios de transporte; ▪ Sou capaz de dizer como me desloco para a escola; ▪ Sou capaz de perguntar aos meus amigos como é que eles se deslocam para a escola; ▪ Sou capaz de dizer qual o meu meio de transporte favorito; ▪ Sou capaz de perguntar aos meus amigos qual é o seu meio de transporte favorito; ▪ Sou capaz de falar sobre a velocidade dos vários meios de transporte.
Actividades	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar meios de transporte; ▪ Categorizar os meios de transporte de acordo com critérios – Nº de rodas, Ar, Terra; Mar, etc., e apresentar um diagrama; ▪ Descobrir como os colegas vão para a escola; ▪ Criar um cartaz com os meios de transporte favoritos; ▪ Descrever meios de transporte – “It’s got fifty wheels and it’s fast!”
Vocabulário	<i>Bus, (aero)plane, car, jeep, rocket, bicycle/bike/cycle, helicopter, ship, taxi/cab, boat; To: fly, drive, go by bus/car/plane, etc.</i>
Estruturas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>How do you come to school?</i> ▪ <i>I come to school on foot/by bus/by car.</i> ▪ <i>Is it a plane? Yes, it is. No it isn’t.</i> ▪ <i>It’s a plane. It isn’t a plane.</i> ▪ <i>A train has got fifty wheels. / A bicycle has got two wheels.</i> ▪ <i>A train is fast but a bicycle is slow.</i>
Actividades Finais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar inquéritos à turma sobre como as crianças se deslocam para a escola; ▪ Desenhar um gráfico com os meios de transporte favoritos; ▪ Construir um livro sobre meios de transporte.
Histórias / Livros	<i>I can do it!</i> Sally Featherstone, Featherstone Education Ltd (ISBN 014050401X) <i>Mr Gumpy’s motorcar</i> , John Burningham, Red Fox (ISBN 0099417952)
Canções / Rimas	“The wheels on the bus” “Row, row, row your boat” “Gus always takes the bus”, <i>Jazz Chants for Children</i> , Carolyn Graham, OUP (ISBN 0-19-502497-4)
Sítios na Internet	<ul style="list-style-type: none"> ▪ http://www.crayola.com/educators/lessons/display.cfm?id=632
Actividades Intercurriculares	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar um gráfico onde se possam comparar os meios de transporte – nº de rodas, desloca-se no ar, etc., e analisá-lo; ▪ Explorar os itinerários.

	Clothes
Objectivos de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sou capaz de identificar vestuário; ▪ Sou capaz de descrever o que tenho vestido; ▪ Sou capaz de descrever o que outros têm vestido; ▪ Sou capaz de perguntar a alguém o que ele/ela tem vestido; ▪ Sou capaz de compreender e responder quando alguém me pergunta o que tenho vestido; ▪ Sou capaz de fazer a legenda de uma imagem com vestuário; ▪ Sou capaz de ler uma imagem com legendas sobre vestuário.
Actividades	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar vestuário; ▪ Perguntar/Responder a perguntas sobre vestuário; ▪ Descrever o que tenho vestido; ▪ Descrever o que outras pessoas têm vestido; ▪ Jogar jogos descritivos, usando roupas; ▪ Descrição oral sobre o que tenho vestido.
Vocabulário	<i>T-shirt, shirt, skirt, jeans, socks, dress, jacket, shorts, top, scarf, shoes, boots, trainers.</i>
Estruturas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>What's this? It's a (T-shirt). / They are (boots).</i> ▪ <i>What are you wearing? I am wearing a T-shirt and a skirt.</i> ▪ <i>What is (s)he wearing?(S)he is wearing....</i> ▪ <i>Put on your (socks).</i> ▪ <i>Take off your (T-shirt).</i>
Actividades Finais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar um dicionário de imagens; ▪ Cortar/Pintar um boneco de cartão e o vestuário respectivo.
Histórias / Livros	<i>Princess Dress, Sue Heap, Scholastic (ISBN 0-439-99874-3)</i> <i>Meg and Mog, Nicoll & Pienkowski, Penguin Books Ltd. (ISBN 0-14-050117-7)</i> <i>Washing Line, Alborough, Walker Books (ISBN 0-7445-6805-6)</i>
Canções / Rimas	"This is the way you put on your hat" (adaptação de <i>Here we go round the Mulberry bush</i>)
Sítios na Internet	<ul style="list-style-type: none"> ▪ http://bogglesworld.com/files/wear.jpg ▪ http://bogglesworld.com/kids_worksheets/color_worksheets.htm
Actividades Intercurriculares	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Investigar sobre os diferentes materiais a partir dos quais se pode fazer roupa: algodão, lã, etc; ▪ Descobrir a origem desses materiais. (animal ou vegetal; etc.)

3.3. Avaliação

A avaliação das aprendizagens será realizada num ambiente positivo e de apoio – o aluno não pode ser levado a sentir-se derrotado. Nesta conformidade, a avaliação é exclusivamente formativa, utilizando instrumentos diversificados e adequados aos desempenhos estabelecidos previamente enquanto ouvinte, falante, leitor e para a escrita.

- **A observação:** é o método de avaliação por excelência neste nível de ensino, implicando, por parte do professor, uma postura de observação atenta ao longo da aula. Através deste método podem analisar-se a capacidade de desenvolver trabalho de pares, de grupo, a participação, entre outros.

O preenchimento de grelhas de verificação é a forma mais utilizada de registar e organizar observações. Este tipo de grelha pode encontrar-se em diversos materiais publicados. A título de exemplo:

Nome	Participa por iniciativa própria	Trabalha em pares	Trabalha em grupo	Traz o material necessário
<i>Joana</i>				

Esta técnica permite ao professor a manutenção de um registo individual, ou perfil, do progresso e desempenho de cada aluno, baseado em observações informais realizadas ao longo das aulas. Simultaneamente, possibilita a recolha e organização de dados essenciais para a elaboração de relatórios de avaliação no final de cada período lectivo.

- **O portefólio:** é um instrumento a privilegiar na avaliação das aprendizagens. Tendo em conta a intencionalidade da avaliação na iniciação da língua, o portefólio como colecção dos produtos significativos do aluno – na sua vertente dossiê – pode representar-se não só como um agente de motivação contínua das aprendizagens mas também como um recurso permanentemente actualizado para a avaliação. O portefólio-dossiê permite incluir diversos conteúdos tais como uma amostra dos trabalhos dos alunos (desenhos legendados ou actividades de escrita simples, por exemplo), fichas de

autoavaliação, projectos e gravações da voz do aluno feitas pela sua própria iniciativa. A selecção dos conteúdos é feita pelo aluno com a ajuda do professor que deve assumir a postura de facilitador da aprendizagem, inquirindo o aluno acerca das suas escolhas, levando-o a centrar-se nos processos utilizados na preparação, execução e apreciação do produto final, no confronto com outros produtos não eleitos para o dossiê.

Gradualmente, o aluno deverá ser conduzido, em termos simples e transparentes, à reflexão sobre o processo e o progresso na aprendizagem, nomeadamente acerca do que é capaz de fazer com o que já aprendeu, do que ainda não faz bem, do que precisa de fazer para fazer melhor; acerca das experiências havidas em torno da língua fora da sala de aula – reflexão a proporcionar através do diálogo ou de registos escritos simples a reter no portefólio – na sua vertente biografia linguística. Esta perspectiva metacognitiva do portefólio é transversal às aprendizagens em todo o currículo do 1º Ciclo do Ensino Básico e potenciadora de um aprendente autónomo.



O portefólio deverá acompanhar o aluno na sua transição para o 2º Ciclo do Ensino Básico: o professor de Inglês poderá ter acesso a informação relevante e clara tanto ao nível dos processos como dos produtos das aprendizagens realizadas anteriormente.

- **A auto-avaliação:** implica a prática de reflexão dos alunos sobre a própria aprendizagem, na sequência do que foi descrito na secção do portefólio-biografia linguística. Devem ser estimulados a desenvolver, progressivamente, ainda que ajudados, as práticas de avaliação do seu desempenho. É fundamental para o auto-conhecimento dos aprendentes que identifiquem as áreas que dominam assim como aquelas em que precisam de trabalhar mais e melhor. Estas auto-avaliações podem ser feitas com o grupo-turma, ou em pequenos grupos – enquanto o resto da turma realiza outra actividade. Desta forma, o professor pode falar com os alunos e ajudá-los a reflectir sobre o seu trabalho, o seu progresso e as suas aprendizagens.




A auto-avaliação pode ter início na simples identificação de palavras que as crianças conhecem e daquelas que não conhecem.

Exemplo:

“Pinta a cara se souberes a palavra em Inglês!”

<i>I know these words.</i> (Sei estas palavras.)	
	

Quando os alunos forem capazes de preencher este tipo de grelha com facilidade, pode avançar-se para uma auto-avaliação mais complexa. Exemplos de itens para este tipo de auto-avaliação:

			
Sou capaz de falar sobre o que está na minha mochila.			
Sou capaz de perguntar ao meu colega o que está na mochila dele.			
Sou capaz de escrever sobre o que está no meu porta-lápis.			
Sou capaz de identificar objectos da escola com um cd/uma cassette/a minha professora.			
Gostei daquilo que fizemos.			
Esforcei-me ao máximo.			
Trabalhei bem sozinho.			
Trabalhei bem com o meu colega.			
Trabalhei bem no meu grupo.			
A minha opinião sobre esta unidade:			

3.4. Atitudes

Toda a criança é capaz de apresentar um desempenho mais conseguido na presença de alguém que a ajude ou de alguém que seja mais capaz. O reconhecimento desta capacidade traduz-se na manifestação de atitudes positivas perante diferentes situações no percurso de aprendizagem. Assim, o aluno

- mostra-se disponível para a aprendizagem da Língua Inglesa;
- revela interesse e empenho pelas actividades;
- assume a responsabilidade pelas tarefas que lhe são cometidas;
- exprime a sua individualidade, envolvendo-se criativamente no que faz;
- cria modalidades de auto-aprendizagem;
- esforça-se por ultrapassar dificuldades;
- co-participa na sua avaliação.

4. BIBLIOGRAFIA

Consulte-se, também, a lista de “Materiais para o Ensino e a Aprendizagem do Inglês”, divulgada pelo Ministério da Educação em separado.

- Brewster, J., Ellis G. e Girard, D., *The Primary English Teacher's Guide (New Edition)*, Harlow, Pearson Education Limited, 2002.
- Cameron, L., *Teaching Languages to Young Learners*, Cambridge, Cambridge University Press, 2001.
- Conselho da Europa, *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, Ensino, Avaliação* (Trad.), Porto, Edições ASA, 2001.
- Da Silva, J. e Satchwell, P., *Young Pathfinder 11. A Flying Start! Introducing Early Language Learning*, London, CiLT, 2004.
- Ministério da Educação, *Currículo Nacional do Ensino Básico. Competências Essenciais*, Lisboa, Ministério da Educação, Departamento da Educação Básica, 2001.
- The Goethe Institute, *Recommendations for Early Foreign Language Learning: Finding an Approach to the Theory and Practice of Early Foreign*

Language Learning (Translation by Pesola C. A. & Prowse M. J.), 1996.
www.goethe.de/z/50/pub/nuernb

Informação *on line*

Os grupos de interesse e os grupos de discussão temáticos na *World Wide Web* têm vindo a assumir uma importância crescente como recursos recorrentemente actualizados para a prática docente. O ensino e a aprendizagem de Inglês aos mais novos constitui uma área de interesse para estes grupos. Referem-se alguns:

- IATEFL, International Association of Teachers of English as a Foreign Language: o grupo de interesse de ensino precoce respectivo encontra-se disponível em <http://www.iatefl-ylsig.org>

- IATEFL, International Association of Teachers of English as a Foreign Language: o grupo de discussão IATEFL YL SIG (*Young Learners Special Interest Group*) encontra-se disponível em <http://groups.yahoo.com/group/younglearners>

- Para a utilização de histórias, visite-se o grupo de discussão disponível em http://groups.yahoo.com/group/tefl_kids

- APPI, Associação Portuguesa de Professores de Inglês: APPInep, Núcleo de Ensino Precoce da APPI – informação complementar disponível em www.appi.pt

- Sobre avaliação, informação disponível em http://www.nacell.org.uk/resources/pub_cilt/portfolio.htm

ALTE, Association of Linguistic Testers in Europe, www.alte.org
[http://culture2.coe.int/portfolio/inc.asp?L=E&M=\\$t/208-1-0-1/main_pages/welcome.html](http://culture2.coe.int/portfolio/inc.asp?L=E&M=$t/208-1-0-1/main_pages/welcome.html)

ANEXO: Experiências de aprendizagem

Este documento descreve, sumariamente, alguns jogos e actividades de uso mais frequente no ensino e na aprendizagem do Inglês no 1º Ciclo. São os seguintes:

- Jogos – Jogos de compreensão e jogos de produção
- Outras actividades:
 - Canções e rimas
 - *Role play*
 - Actividades criativas
 - Histórias
- Aspectos interculturais

JOGOS

Os jogos são motivadores, divertidos, fazem parte do dia-a-dia da criança e, atendendo ao seu carácter lúdico, constituem uma prática excelente em muitas áreas do ensino de uma língua, a saber, a pronúncia, o vocabulário, a gramática e as quatro *skills*, *listening*, *speaking*, *reading* e *writing*.

Esta lista começa por descrever alguns jogos cujo objectivo se traduz na compreensão, permitindo que os alunos demonstrem o que sabem - ouvindo e fazendo; prossegue, descrevendo jogos mais activos que encorajam os alunos a produzir palavras e, mais tarde, frases. No processo de ensino-aprendizagem, ter-se-á em conta esta progressão aquando da apresentação de vocabulário e, posteriormente, em situações em que os alunos usam o Inglês que aprenderam, em pares e pequenos grupos.

Desta lista constam, também, vários jogos de grupo/equipa que, como é sobejamente conhecido, entusiasma as crianças e, simultaneamente, reforçam as suas aprendizagens. Este é um factor que deve justificar o seu uso na sala de aula. Deste modo, os alunos também aprendem a lidar com situações de competição e colaboração.

▪ **Jogos de compreensão**

Listen and point / touch

O professor mostra algumas imagens aos alunos e coloca-as nas paredes ou em cada canto da sala. Depois, pronuncia uma palavra e os alunos apontam ou tocam na imagem correspondente.

Jump the line

O professor coloca uma corda no chão ou traça uma linha com giz; em seguida escolhe dois temas (“cores” e “números”, por exemplo). Mencionada uma cor, os alunos deverão ir para a direita da corda/linha; mencionado um número, deverão ir para a esquerda. Os que vão para o lado errado da corda/linha ficam sem jogar duas vezes. Depois de se sentirem mais confortáveis com o jogo, os alunos excluídos podem ajudar o professor dizendo palavras.

Bring me a...

Colocam-se vários cartões numa mesa ao fundo da sala. No lado oposto, três cadeiras lado a lado. O professor senta-se no meio com um aluno de cada lado e diz: “Bring me a (horse), please!”. Os dois alunos levantam-se e correm para a mesa; ganha o que trazer o cartão correcto.

Lexical chairs

Cada aluno tem a sua cadeira, excepto um que fica no meio da sala. O professor escolhe um tema e pede aos alunos que circulem em volta das cadeiras, enquanto ouvem as palavras em Inglês. Se ouvirem uma palavra que não pertença ao tema escolhido, devem sentar-se. O aluno que fica de fora pode ajudar o professor, dizendo as palavras. Remove-se, então, uma cadeira e repete-se o processo.

Bingo

Existem vários tipos de *Bingo*. Eis a descrição de duas variantes:

Picture Bingo

Distribuem-se grelhas com imagens alusivas a um tema, 8 a 12 imagens no máximo. Os alunos recortam e colocam as imagens nas suas mesas. Em seguida, pede-se-lhes que escolham quatro imagens e que as virem ao

contrário, jogando ao *bingo* com as restantes. O professor/Outro aluno diz palavras e os jogadores viram ao contrário as imagens que forem referidas. O primeiro aluno a virar todas as imagens grita “BINGO!”.

Variante: Como descrito anteriormente, mas se os alunos já conhecerem as palavras escritas, o professor pode mostrar uma palavra silenciosamente enquanto as crianças viram a imagem associada.

Word Bingo

- Os alunos escolhem uma palavra com seis letras e escrevem-na no caderno. O professor vai dizendo letras até que alguém tenha todas as letras da palavra riscadas. O aluno deve dizer “BINGO!” e soletrar a sua palavra. Se for soletrada correctamente ganha; se não, o professor continua a dizer letras até que outro diga “BINGO!”:

- Os alunos escolhem seis palavras de um tema e escrevem-nas no caderno. O professor vai dizendo palavras relacionadas com o tema até um aluno ter ouvido todas as palavras que escolheu e exclame “Bingo!”. A turma pode verificar, em grupo, se o aluno soletrou as palavras correctamente antes de anunciar o vencedor.

▪ **Jogos de produção**

Memory chain

Afixe-se alguns cartões com imagens na parede. Aponte-se para cada cartão enquanto os alunos dizem o nome da imagem respectiva. Remova-se um dos cartões. Aponte-se, novamente, para os cartões, incluindo o local onde estava o cartão que se retirou. Os alunos deverão dizer todos os nomes, incluindo o da imagem do cartão em falta. Continue-se a remover cartões até que não haja nenhum. Os alunos deverão lembrar-se de todas as palavras correspondentes às imagens.

Kim's game

O professor mostra cartões com imagens aos alunos, pedindo-lhes para dizerem as palavras correspondentes às imagens em Inglês. Em seguida, colocam-se os cartões no chão ou no quadro; pede-se-lhes que observem

cuidadosamente todos eles durante 1 minuto, e explica-se que vai ser retirado um cartão que eles deverão adivinhar qual. Terminado o tempo, devem fechar os olhos enquanto é retirado um cartão. Os alunos podem abrir os olhos e tentam adivinhar qual o cartão removido. O aluno que adivinhou pode, a seguir, fazer de professor e retirar o próximo cartão.

Miming

Um aluno escolhe uma palavra de um grupo de palavras que estão a ser aprendidas na altura e mima-a para a turma. Os outros tentam adivinhar o que é. À medida que adivinham, trocam de lugar.

Tic tac toe

É o Jogo do Galo com palavras (*Noughts and crosses*). Desenha-se uma grelha 3x3 no quadro e preenchem-se os quadrados com qualquer tema ou estrutura gramatical. Formam-se duas equipas: uma equipa é O e a outra é X. A primeira equipa escolhe uma palavra; se conseguir formar uma frase correcta com essa palavra, ganha, colocando o seu símbolo (O ou X). Perdendo ou ganhando, passa a vez à segunda equipa. Ganha a primeira equipa a fazer uma linha.

True / False chairs

Os alunos dispõem-se em fila. Colocam-se duas cadeiras na parte da frente da sala, lado a lado. Escreve-se “true” numa cadeira e “false” na outra. O professor diz uma frase: se for verdadeira, o 1º aluno da fila deve dirigir-se à cadeira “true”; se for falsa, deve dirigir-se à cadeira “false”. Os alunos serão levados a dizer a frase correcta sempre que ouvirem uma frase falsa.

Extensão: Pede-se aos alunos que escrevam frases e que as leiam em voz alta. Juntos, podem debater quais estão correctas e quais não, dando razões.

Guess the card

Escolhe-se um cartão de um conjunto sobre o mesmo tema e descreve-se o seu conteúdo. Ex.: “It’s big, it’s grey...” Os alunos devem tentar adivinhar o que está no cartão. Isto pode ser feito pelos próprios alunos. É aconselhável que

estes tentem primeiro escrever as suas pequenas descrições e, posteriormente, lê-las para os colegas.

Scrambled letters

Usando letras em tamanho grande, imprima algumas palavras e recorte-as, letra por letra. Dê a cada aluno (ou par de alunos) um conjunto de letras misturadas: deve(m) ordená-las, reconstruindo a palavra.

Frown man (Hang man)

Escolhe-se uma palavra (que os alunos conheçam) e desenha-se um traço para cada letra. Os alunos tentam adivinhar qual foi a palavra que o professor escolheu, dizendo letra a letra. Cada vez que erram, o professor acrescenta uma parte do corpo ao boneco pendurado da forca.

OUTRAS ACTIVIDADES

As experiências de aprendizagem devem ser activas, significativas e diversificadas.

Desde as primeiras aulas, os alunos devem ser encorajados a participar activamente nas actividades da sala de aula. Aprender ouvindo, dizendo, cantando, fazendo, permite que o professor, além de diversificar as suas estratégias de ensino, vá ao encontro dos diferentes estilos de aprendizagem. Por isso é essencial cantar canções, dizer rimas, ouvir e contar histórias, fazer *role-play* e actividades que requeiram movimento.

▪ **Canções e rimas**

As canções e as rimas são divertidas, despertam o interesse das crianças e ajudam a desenvolver uma atitude positiva perante a língua. São também uma excelente forma de mudar o ritmo da aula e/ou juntar o grupo-turma. As canções dão oportunidade a todas as crianças, independentemente do seu nível de desempenho, de participar e de se sentirem confiantes em relação ao Inglês. Paralelamente, são um bom recurso linguístico na medida em que permitem a apresentação, o reforço, a revisão de vocabulário e de estruturas

gramaticais, proporcionam uma repetição natural, permitem a prática de aspectos relacionados com a pronúncia, tais como, o ritmo e a entoação.

Os alunos podem cantar as suas canções favoritas ou recitar rimas em Inglês nas festas de final de período. As canções e as rimas podem ser copiadas e ilustradas, sugerindo-se a construção, ao longo do ano lectivo, de um livro da turma de canções e rimas inglesas.

Ao escolher uma canção ou uma rima, o professor deve ter em consideração que:

- deve começar por canções e rimas curtas;
- a linguagem não deve ser muito complicada, principalmente no que respeita a palavras difíceis de pronunciar, nem demasiado simples; os alunos não precisam de compreender todas as palavras;
- um refrão repetitivo ajuda os alunos com mais dificuldades ou os mais tímidos a participarem; paralelamente, ajuda a memorização;
- acompanhar com gestos e acções ajuda a reforçar e memorizar o significado das palavras.

▪ ***Role play***

O *role play* e a dramatização na sala de aula são técnicas experimentadas e testadas com sucesso. Fingir que se é outra pessoa/um objecto, ajuda as crianças mais inibidas a participar, permitindo simultaneamente que todos façam algo importante, mesmo que sejam uma árvore silenciosa na floresta.

Pode-se começar por pedir à criança que seja "alta" ou que seja uma "borboleta"; daqui passar-se-á para pequenos *role plays* em que a criança assumirá, por exemplo, o papel de uma velhinha ou de um empregado de um restaurante.

Mesmo com poucos adereços, o *role play* é uma excelente técnica para motivar as crianças a usar o que aprenderam em Inglês. Para uma cena num restaurante, basta que o professor leve uma toalha de mesa para colocar sobre uma secretária, um guardanapo e uma bandeja para o empregado de mesa.

▪ **Actividades criativas**

Envolver os alunos em actividades de artes plásticas que possam ser usadas em exposições da turma é, também, uma forma de os motivar para a aprendizagem. Deste modo, as crianças podem mostrar aos pais e colegas o que estão a aprender em Inglês e o que são capazes de fazer. Muitas das actividades finais apresentadas na grelha de sugestões para a organização do ensino e da aprendizagem enunciam produtos que podem ser usados em exposições. Se for possível trabalhar na sala de aula dos alunos, estas actividades devem poder contar com a colaboração do professor da turma.

Sugestões para algumas actividades práticas:

- a) construir máscaras e fantoches para *role play*;
- b) fazer livros de turma com informação sobre as crianças. Por exemplo, descrições físicas, fotos de família, animais de estimação, actividades desportivas favoritas;
- c) elaborar um dicionário de Inglês para a turma;
- d) fazer mini-livros individuais para recontar histórias em casa;
- e) trabalhar com gráficos para dar a conhecer as preferências dos alunos. Por exemplo: “A nossa cor preferida”, “A comida de que gostamos mais”, “O nosso desporto favorito”;
- f) fazer *mobiles* de vocabulário para pendurar na sala de aula;
- g) construir cartazes de vocabulário. Exemplos: árvore de Natal com vocabulário de Natal; cartaz em forma de casa com vocabulário da casa; cartaz em forma de corpo humano com vocabulário do corpo.

Se estas actividades forem feitas durante a aula de Inglês, o professor deverá fornecer aos alunos a linguagem necessária à execução das tarefas. Frases como *Can you pass the scissors? Have you got some glue? What's next?* precisam de ser parte integrante da linguagem de sala de aula.

▪ **Histórias**

Usar histórias na aula de Inglês do 1º Ciclo é uma técnica utilizada com frequência e que é do pleno agrado dos alunos. Existem diversos tipos de

histórias: histórias tradicionais adaptadas, histórias escritas especificamente para o ensino do Inglês e, até mesmo, literatura infantil autêntica. (*realbooks*)

Há muitas razões para se usarem histórias, estas são apenas algumas:

- as histórias oferecem um contexto significativo e natural para a exposição à língua que as crianças estão a aprender;
- as histórias proporcionam momentos de partilha de experiências sociais;
- os materiais de apoio visual, a voz do contador da história, a mímica e os gestos apoiam a construção do significado, e permitem às crianças desenvolver as suas capacidades de audição e concentração. As crianças são motivadas para ouvir, ouvir com um fim e descobrir significados. Desta forma, são motivadas a ouvir mais e a perceber mais;
- muitas histórias têm elementos repetitivos e ideias cumulativas, que permitem às crianças participar através da utilização de expressões e estruturas da língua, que são repetidas, promovendo a sua consolidação;
- as histórias podem ser o ponto de partida para um leque variado de actividades, criando excelentes oportunidades de trabalhar outras áreas curriculares.

No documento "Materiais para o Ensino e a Aprendizagem" estão listadas algumas publicações que contêm inúmeras sugestões de actividades para usar com as histórias. Contar histórias é uma experiência gratificante para o professor, assim como para os alunos é ouvi-las e /ou contá-las.

ASPECTOS INTERCULTURAIS

O ensino e a aprendizagem do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico deve contribuir para despertar nos alunos a consciência de que existem semelhanças e diferenças nas culturas do seu país e dos países de língua inglesa. Exemplos de áreas a explorar são:

- alimentos e refeições nos vários países; (por ex.: preparar um *English Tea* típico com chá e *scones*)
- animais de estimação / animais selvagens;
- vestuário;

- desportos;
- celebrar algumas festividades. Ex: *Harvest festival, Thanksgiving, Halloween, Christmas, Valentine's Day, Pancake Tuesday, Easter, May Day.*